

CARTILHA SAÚDE CARTUM BUCAL



ABO 

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA
SANTA CATARINA

CRO
SC

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA

CRO
SC

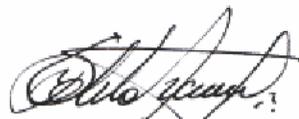
Prezado leitor

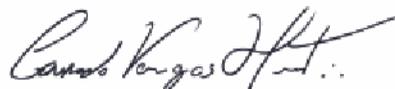
É com grande alegria que a Associação Brasileira de Odontologia (ABO-SC) Seção Brusque e o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (CRO-SC) oferecem à comunidade a "Cartilha de Saúde Bucal". A intenção é disseminar entre a população conhecimentos sobre a importância da higiene e dos cuidados com os dentes e a boca.

A Cartilha, que é iniciativa da ABO-SC Seção Brusque, conta com o apoio do CRO-SC, em sua divulgação, tanto na impressão de alguns exemplares, quanto através de suas plataformas digitais (redes sociais e sites das instituições).

O CRO-SC acredita que boas ideias devem ser apoiadas e se mantém disposto a cooperar em novos projetos que tragam orientações e promovem a saúde bucal da sociedade catarinense.

Tenha uma boa leitura!


Prof. Dr. Elito Araújo
Presidente do CRO-SC


Conrado Vargas Hirt, CD
Presidente da ABO-SC Seção Brusque



OS ALIMENTOS MAIS CORROSIVOS

Comer é um dos maiores prazeres da vida. Mas quando se fala de saúde bucal, vários alimentos e bebidas podem ser considerados verdadeiros inimigos dos dentes. Especialistas listaram 8 itens que podem acabar com a beleza do seu sorriso.

1. Frutas secas

Existe uma controvérsia sobre esse alimento, pois ela possui características que fazem bem e mal para a boca. Se por um lado sua textura fibrosa auxilia no aumento da produção de saliva (o detergente natural da boca), por outro, sua superfície pegajosa e rica em açúcar pode prejudicar os dentes.

2. Bala de leite

E o mesmo pode-se dizer das balas de leite, que aderem ao dente (principalmente nos molares) de uma forma que a nossa saliva não consegue fazer a higienização correta, deixando a boca mais propensa a problemas dentais.

3. Vinho tinto

As bebidas alcoólicas de uma forma geral são grandes inimigas da saúde bucal, pois, além de diminuir a produção de saliva por conta de seu alto grau de acidez, agredem o esmalte dental e as gengivas. O vinho tinto ainda possui um alto grau de pigmentação que pode manchar os dentes. Uma dica boa para diminuir esse efeito é ingerir água junto com o vinho para reduzir o teor ácido da bebida.

4. Curry

Para aqueles que fazem questão de um dente extremamente branco, o curry pode se tornar um dos seus piores inimigos, já que tem uma pigmentação muito forte que, em contato com os dentes, pode deixá-los amarelados e com um aspecto envelhecido.

5. Café

Essa bebida torna os dentes pegajosos, facilitando o acúmulo e a aderência de alimentos na superfície dental, o que incentiva a formação da placa bacteriana. As melanoídnas, pigmentos marrons que se formam durante a torrefação e dão a cor característica ao café, mancham de acordo com o tempo de permanência em contato com os dentes, portanto, se o consumo for moderado e seguido de uma boa higienização, os efeitos podem ser pequenos.



6. Vinagre

A palavra vinagre deriva do latim "vinum acre", que quer dizer vinho ácido, ou seja, ele é um alimento com alto nível de acidez que pode manchar os dentes. "Alimentos excessivamente ácidos, consumidos com frequência, potencializam a captação de pigmentos pelos dentes", diz Henrique.

7. Refrigerante

Os refrigerantes são ácidos, doces e têm pigmentação forte, ou seja, são grandes vilões quando o assunto é saúde bucal. No entanto, há estudos que mostram que os maiores danos aos dentes ocorrem nos primeiros trinta segundos de contato dos ácidos com a boca. Uma boa dica para diminuir os prejuízos que os refrigerantes causam é tomá-los de canudinho. Essa tática vai diminuir a área de contato do líquido com os dentes.

8. Sucos de soja de caixinha

Um estudo feito pela Escola de Medicina Dentária da Universidade de Melbourne, na Austrália, revelou que os sucos de soja de caixinha são bebidas extremamente ácidas que podem até causar erosão dental.

Fonte: <http://saude.terra.com.br/saude-bucal/mauidades-de-bala-o-cale-soja-10-alimentos-que-atacam-dentistas,d55-58295db0e841d7@nCM1000098ceb6a8RCRC.html>

APRESENTAÇÃO

Uma dentição sadia nos proporciona uma correta mastigação dos alimentos, aumentando assim a nossa saúde.

Um belo sorriso auxilia a nossa auto-estima, pois é poderoso no campo das relações pessoais, pronunciando bem as palavras e deixando sempre uma boa impressão, contribuindo na obtenção de um emprego, além de outras conquistas e auxilia como motivador de pessoas e ambientes que estejam desanimados.

Os dentes são as únicas partes do corpo humano que não se regeneram e por isso é tão importante cuidar deles!

Escove os dentes pelo menos três vezes ao dia, e use o fio dental diariamente, a fim de remover a placa bacteriana entre os dentes e sob a gengiva.

Faça avaliações regulares. O cuidado preventivo pode evitar que os problemas ocorram e que problemas menores se tornem sérios.

Adote uma dieta balanceada, com pouco açúcar e amido. Quando ingerir estes alimentos, procure comê-los durante a refeição, e não como um lanche, para minimizar o número de vezes que seus dentes são expostos ao ácido.



UOL



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA

GESTÃO 2015 - 2017

Conselheiros Eletivos

ELITO ARAÚJO	Presidente
ABALTON VIEIRA	Secretário
GAULO RITTER BONMANN	Tesoureiro
JOSÉ LUIZ DO COUTO	Pres. Comissão de Tornação de Contas
CAREN RÉGIS BUENO DE O. SAN THIAGO	Presidente da Comissão de Ética

Conselheiros Suplentes

CELSO NUNES MOURA FILHO	Membro Comissão de Tornação de Contas
EVANDRO DANIEL ROGGIA	Membro Comissão de Tornação de Contas
MÔNICA APARECIDA DE MORAES ORSATO	Membro Comissão de Tornação de Contas
MIRIAN MARLY BECKER	Membro Comissão de Ética
CARLOS HENRIQUE BURIGO ROSSO	Membro Comissão de Ética



CONRADO VARGAS HIRT	Presidente
JÓÃO CARLOS HARTZREUTER	Vice-Presidente
EDUARDO LOOS	Secretário
CÁSSIO J. CARVALHO	Tesoureiro
JOSÉ CARLOS MEURER	Diretoria Científica
TPD. ROBRADO GASPARIOTTO	Diretoria Científica
SILVIO C. GODOY	Diretoria Social
CLAUDIA H. GODOY	Diretoria Social
JORDAN MACANEIRO	Diretoria Esportiva
DIETER BAUMGARTNER	Diretoria Esportiva
SANDRO C. KRUEGER	Comissão de Ética e Defesa da Classe
CARLOS JIMENEZ	Comissão de Ética e Defesa da Classe



SUMÁRIO

Apresentação	02
"Um Sorriso Estragado".....	05
Dentição Decídua	11
Dentição Permanente	12
Forma e Função dos Dentes ..	13, 14
Curiosidades	15
A Fada dos Dentes	16
Gengiva.....	16
Cárie Dentária	17, 18
Escovação correta	19,20
Higienização Dental	21
Alimentos corrosivos	22
"Escova Os Dentes, Agenor!"	23

Fontes Pesquisadas:
www.colgate.com.br
<http://www.saudevidaonline.com.br/odontonline/artigo35.htm>
<http://www.abo.org.br/odontologia/nascimento-dos-dentes-parte-1-dentes-de-leite>
<http://www.hospitalinfantilsabara.org.br/>
<http://www.brasileira.org.br/>
<http://www.clinicaaprimora.com.br/>
<http://www.colgateprofessional.com.br/>
<http://www.anjosnet.com.br/a-fada-do-dente/#ixzz3Ujncw0G8>
http://www2.uol.com.br/vyastelar/escovar_dentes.htm

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA
 DE SANTA CATARINA - CRO-SC
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA
 SANTA CATARINA - ABO-SC - SECÇÃO BRUSQUE

Cartilha Cartum Saúde Bucal
 Santa Catarina - 2015

24p. 21 x 15 cm.

Arte e texto:

Aldo Maes dos Anjos

Programação visual:

Luiz Teixeira - C-5

EXPEDIENTE

CARTILHA SAÚDE BUCAL
CARTUM
MARÇO 2015

Nenhum material contido nesta revista foi baseado em algo ou alguém. Qualquer semelhança terá sido mera coincidência. As PIADAS CLÁSSICAS e algumas tiras são releituras de anedotas populares.

ASSINATURAS E ANÚNCIOS
 CONTATOS E SUGESTÕES

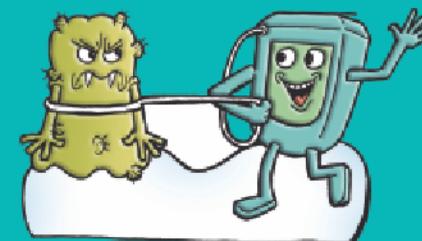
Aldo Maes dos Anjos

Rua Nova Trento, 388 - Azambuja
 CEP 88353-401 - Brusque - SC
 Fone (47) 3355-5141 / Cel. 9133-2052
 E-mail: revistascartum@gmail.com

Revista Cartum

ANTI SÉPTICO BUCAL

Enxaguantes bucais são líquidos que complementam a higiene bucal, além de melhorar o hálito. Mas é preciso observar que o uso constante de produtos para bochechos que contenham álcool em sua fórmula, pode agredir a mucosa, amarelar os dentes e comprometer até as papilas linguais responsáveis pelo paladar.



Eles têm efeitos benéficos na proteção da gengiva. Mas, de forma alguma devem ser encarados como substitutos da escovação ou do fio dental, tampouco serem usados exageradamente.

FIO DENTAL

O uso correto do fio dental remove a placa bacteriana e os alimentos nos lugares onde a escova não consegue chegar facilmente - sob a gengiva e entre os dentes. Como o acúmulo de placa pode provocar cárie e gengivite, usar fio dental diariamente é altamente recomendável.

Para aproveitar ao máximo o uso do fio dental, use a seguinte técnica:



1) Enrole aproximadamente 40 centímetros do fio ao redor de cada dedo médio, deixando uns dez centímetros entre os dedos.



2) Segurando o fio dental entre o polegar e indicador das duas mãos, deslize-o levemente para cima e para baixo entre os dentes.



3) Passe cuidadosamente o fio ao redor da base de cada dente, ultrapassando a linha de junção do dente com a gengiva. Nunca force o fio contra a gengiva, pois ele pode cortar ou machucar o frágil tecido gengival.

4) Utilize uma parte nova do pedaço de fio dental para cada dente a ser limpo.

5) Para remover o fio, use movimentos de trás para frente, retirando-o do meio dos dentes.



6) Escove as superfícies internas (a parte que fica voltada para a língua) de todos os dentes;



7) Limpe a superfície de mastigação dos dentes de trás com movimentos de vai-e-vem. Comece pelos dentes superiores e depois passe aos inferiores;



8) Para terminar, a higiene da língua deve ser feita com limpadores próprios, que são mais eficientes do que as escovas para essa finalidade;



9) Use creme dental com flúor, para recompor o esmalte do dente corroído;

10) Escove os dentes no mínimo três vezes ao dia: após as refeições e antes de deitar;

11) Evite ingerir produtos açucarados. Logo depois de comer um doce ou ingerir uma bebida açucarada, faça bochechos duas ou três vezes seguidas.





A ESCOVAÇÃO IDEAL

Quanto mais qualidade houver na higiene bucal, mais ela vai contribuir na remoção da placa das superfícies interiores, exteriores e de mastigação dos dentes, afastando o risco de uma cárie.

1) Faça bochechos com água e, em seguida, limpe os espaços entre os dentes com o fio dental, que ajuda a remover a placa e os resíduos fixados entre os dentes, especialmente em áreas de difícil acesso;

2) Segure a escova de modo que ela fique em um ângulo de 45 graus em relação aos dentes. Escove bem a região de junção entre a gengiva e os dentes, onde se concentram muitos resíduos;



3) Faça movimentos circulares, percorrendo todo o dente até encostar suavemente na gengiva;



4) Escove um dente de cada vez, sempre que for possível!

5) Comece limpando a parte de fora dos dentes superiores, depois a dos inferiores;

TENHO CÁRIE?

Apenas seu dentista pode dizer com certeza se você tem cárie. Isto porque a cárie se desenvolve embaixo da superfície do dente, onde você não pode vê-la. Quando você ingere alimentos que contenham carboidratos (açúcar e amido), estes carboidratos são digeridos pelas bactérias da placa, produzindo ácidos que corroem a estrutura do dente. Com o tempo, o esmalte do dente começa a fraturar por debaixo da superfície, enquanto a parte externa permanece intacta. Quando uma quantidade suficiente de esmalte sob a superfície já tiver sido destruída, a superfície se desmorona, expondo a cavidade de cárie.

É maior a probabilidade da cárie de se desenvolver em fôssulas e fissuras nas superfícies de mastigação dos dentes posteriores, nos espaços entre os dentes e próximo à linha da gengiva. Mas, independentemente de onde ocorre, a melhor maneira de identificá-la e tratá-la, antes que se torne séria, é visitando seu dentista regularmente para avaliações.

FATORES DE RISCO



Localização do dente: A deterioração dos dentes ocorre mais frequentemente molares e pré-molares, os quais têm muitas ranhuras, sulcos e fissuras que podem coletar partículas de alimento

Certos alimentos e bebidas: Alimentos mais fáceis de ficarem presos aos dentes por um longo tempo, como leite, sorvete, mel, açúcar, refrigerante, frutas secas, bolos e biscoitos, são mais propensos a causar cárie do que alimentos que são facilmente dissolvidos pela saliva.

Comer com frequência: Quando você come ou bebe refrigerantes constantemente, você aumenta a produção de ácido que atacam os dentes.

Escovação inadequada: Não escovar os dentes logo após as refeições pode levar à formação de placas e ao início do processo de deterioração do dente. Os 20 primeiros minutos após a alimentação são o período de maior atividade bacteriana dentro da boca.

Pouco flúor: O flúor ajuda a prevenir as cáries e pode até mesmo reverter os estágios iniciais de danos aos dentes.

Boca seca: A boca seca é causada pela falta de saliva. A saliva ajuda a prevenir a cárie dentária dissolvendo os alimentos e impedindo a formação de placa bacteriana dos dentes. Substâncias presentes na saliva também ajudam a combater o ácido produzido pelas bactérias e pode até mesmo ajudar a reparar casos precoces de cárie.

Recheios, gastes ou aparelhos dentários: Ao longo dos anos, obturações dentárias podem enfraquecer, começam a quebrar ou desenvolver outros tipos de problema. Isso facilita o acúmulo de placa bacteriana.

Azia ou doença do refluxo gastroesofágico (DRGE): pode trazer o ácido produzido no estômago para a boca (refluxo), o que pode levar ao desgaste do esmalte dos dentes e causar danos significativos.





CÁRIE DENTÁRIA

O que é Cárie?

As cáries são orifícios e lesões estruturais nos dentes, sinais de deterioração. Diversos fatores podem levar uma pessoa a apresentar cáries, que é um dos problemas mais comuns do mundo.

Como ela se forma?



- 1) PLACA BACTERIANA:** todos os dias forma-se sobre os dentes a placa bacteriana. As bactérias processam os restos de alimento formando um ácido que causa a desmineralização do dente, iniciando o processo da cárie.
- 2) MANCHA BRANCA:** a desmineralização ocasiona manchas brancas e sem brilho no dente. Nesse estágio, a cárie ainda pode ser revertida através da correta escovação.
- 3) CAVITAÇÃO:** o agravamento da etapa anterior gera a cavitação: um buraco no dente gerado pela desmineralização.
- 4) EVOLUÇÃO DA CÁRIE:** caso não haja o correto tratamento, esta lesão pode aumentar cada vez mais chegando ao canal do dente.
- 5) CANAL E ABSCESSO DENTAL:** se o tratamento de canal não for realizado, pode evoluir e formar um abscesso (acúmulo de pus) na raiz do dente.



CAUSAS

As bactérias estão presentes naturalmente na boca. Elas transformam todos os alimentos, especialmente açúcar e amido, em ácidos. As bactérias, os ácidos, os resíduos de comida e a saliva se juntam na boca e formam uma substância pegajosa chamada placa, que adere ao dente. Ela é mais proeminente nos molares traseiros, logo acima da linha da gengiva em todos os dentes, e nas bordas das obturações. A placa que não é removida dos dentes se mineraliza formando tártaro. A placa e o tártaro irritam as gengivas, resultando em gengivite e, por fim, periodontite. Se a placa não for removida de forma cuidadosa e rotineira, as cáries não só aparecem, como se proliferam.

Os ácidos da placa dissolvem a superfície esmaltada e criam orifícios nos dentes (cáries). As cáries normalmente não provocam dor, a não ser que cresçam muito e afetem os nervos ou causem uma fratura no dente. As cáries não tratadas também destroem as estruturas internas do dente (polpa) e terminam causando sua perda.

A FADA DOS DENTES

Quando a criança começa a perceber os seus dentes ficando "moles" e ouvir as ameaças de que eles vão cair, gera-se uma grande expectativa no seu limitado imaginário... quando vai cair? Será que vai doer quando cair? Será que vai doer quando nascer o "outro"? A única coisa que compensa de verdade é a grana que se fatura com a visita da Fada dos Dentes!

Existem duas tradições para dentes caídos mais tradicionais... ou a criança joga o dente de leite no telhado e faz um pedido, ou deposita ele debaixo do travesseiro, quando for dormir e aguarda a chegada de uma pequena fada com asas, roupa de bailarina, varinha de condão com um dente na ponta e um pequeno saquinho onde carrega os dentes. No lugar, ela costuma deixar uma moeda, ou, com um pouco de sorte, notas mais generosas.

É uma oportunidade de alegrar e suavizar um momento tão impactante na infância e gerar boas memórias para lembrar quando a criança crescer. Ela estará levando para uma geração seguinte as lendas e tradições ouvidas na sua infância.



A GENGIVA

A gengiva normal é firme e não sangra, ajustando-se bem aos dentes. Em casos de GENGIVITE, a gengiva fica levemente inflamada e avermelhada, parecendo inchada e pode sangrar durante a escovação.

Em um quadro de PERIODONTITE, a gengiva começa a se desprender dos dentes. Isto permite que a placa bacteriana mova-se em direção às raízes, às fibras de sustentação e ao osso.

Na PERIODONTITE AVANÇADA, as fibras de sustentação e o osso estão destruídos. Os dentes se tornam móveis e abalados e correm o risco de ser removidos.



CURIOSIDADES



Os dentes são brancos, duros e cheios de cálcio, mas não são considerados ossos. São tecidos calcificados, chamados "dentina", cobertos de esmalte que é duro e brilhante.

O esmalte dental é a parte mais dura do corpo humano.

Os terceiros molares são considerados "dentes do juízo" pois, quando nascem, a pessoa já está mais velha e criando mais juízo.

A cárie dentária é a segunda doença mais comum, depois do resfriado.



O ato de ranger os dentes enquanto se está nervoso ou até mesmo quando se está dormindo se chama bruxismo e causa um desgaste na dentição. Esse distúrbio atinge por volta de 15% da população (mulheres, na maioria) e tem a ver com o stress e agitação do dia a dia.

O norte-americano Charles Forster, depois de morar no Brasil (em Pernambuco) entre as décadas de 1840 e 1850, encantou-se com a beleza da dentição das mulheres brasileiras, que usavam palitos de salgueiro para remover restos de comida dos dentes. Voltando aos EUA, contratou um inventor de máquinas para que criassem um equipamento de produção de lascas de madeiras. Surge, então, o palito de dente.

o nome "canino" vem mesmo da presa de animais, como cães e lobos. No caso deles, o alimento é diretamente ingerido depois de passar pelos dentes caninos já que o estômago desses animais libera ácidos para digerir com maior facilidade. Como nosso estômago não é tão ácido, é preciso passar pelo processo de trituração realizado pelos outros dentes.

Em ruminantes, como as vacas, os pré-molares são os mais desenvolvidos, já que esses animais precisam moer o capim por muitas vezes.



INCISIVOS



O dente **INCISIVO CENTRAL** e o dente **INCISIVO LATERAL** se completam em sua função e são similares em sua anatomia.

Os dentes incisivos são situados na parte frontal da arcada dentária, possuem forma quadrangular, e tem a função de cortar os alimentos, geralmente, os alimentos menos rígidos, dando início à preparação da função mastigatória. Os incisivos têm uma face cortante, biselada e uma só raiz.

CANINOS



O dente canino é uma espécie de dente que compõe a arcada de humanos e de alguns animais. Esses dentes, que possuem a forma de lança, são os mais fortes da boca e sua função é a de perfurar os alimentos (por isso os caninos são mais desenvolvidos em certos animais carnívoros) e é, geralmente, o mais pontiagudo e comprido dos dentes.

PRÉ-MOLARES



Os rugosos dentes pré-molares servem para triturar o alimento, fazendo com que seja reduzido a pequenas porções. Os pré-molares apresentam (em média) duas pontas na superfície chamadas de cúspides. São elas as responsáveis por esmagar e moer a comida. Essa estrutura está dividida em primeiro pré-molar e segundo pré-molar, organizados em ordem crescente.

MOLARES



O último processo em nossa boca só acaba depois de passar pelos dentes molares. Eles apresentam várias pontas (multicúspides), que aumentam a superfície de contato com os alimentos. Os molares são responsáveis por moer os alimentos em pedaços ainda menores para que estejam prontos para a digestão. Graças a essa importante função, eles são um dos primeiros dentes permanentes a aparecer em nossa arcada dentária. Por volta dos seis anos de idade, a criança já desenvolve os molares completamente. Vale a pena estar atento ao fato de que eles não possuem antecessores "de leite". Quando aparecem na boca, erupcionam atrás do último dente de leite.

DENTIÇÃO DECÍDUA

São os primeiros dentes de um ser humano.

Os dentes decíduos, conhecidos por dentes provisórios ou dentes-de-leite (pela sua cor mais branca), são em número de dez (10) na arcada dentária superior e, com a mesma denominação e número na arcada dentária inferior.

	SURGIMENTO	QUEDA
INCISIVO CENTRAL	8 MESES	7-8 ANOS
INCISIVO LATERAL	10 MESES	8-9 ANOS
CANINO	20 MESES	11 ANOS
PRIMEIRO MOLAR	16 MESES	10 ANOS
SEGUNDO MOLAR	29 MESES	12 ANOS
SEGUNDO MOLAR	27 MESES	12 ANOS
PRIMEIRO MOLAR	16 MESES	11 ANOS
CANINO	18 MESES	10 ANOS
INCISIVO LATERAL	9 MESES	7-8 ANOS
INCISIVO CENTRAL	6 MESES	6-7 ANOS

Os dentes decíduos para irromperem devem rasgar a gengiva e isto dói. A criança fica inquieta e até irritada com o nascimento dos dentes, procuram alguma coisa para morder. Um artefato de borracha, que a criança morda, pode ser boa ajuda para apressar o rompimento da gengiva.

Todos sabemos que a idade cronológica geralmente não coincide com a idade de maturação do desenvolvimento (idade biológica). O crescimento e o desenvolvimento variam de indivíduo para indivíduo, dependente de sua genética e outros fatores.

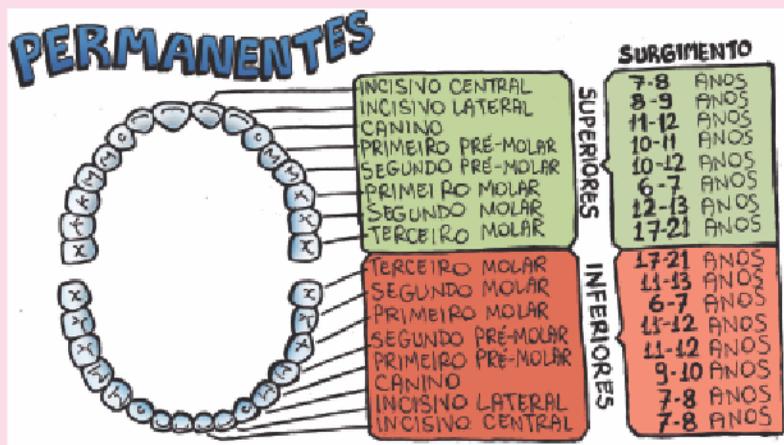
As meninas sempre têm maturação mais cedo que os meninos, de tal forma que se pode esperar que as idades aqui referidas (que correspondem à média) sejam menores para as meninas e maiores para os meninos.

Havendo diferença, entre a idade cronológica e a biológica, de mais de 6 meses, é recomendável consultar um especialista.

Mais importante do que a idade, no que se refere ao nascimento do dente, é a cronologia de erupção dos dentes, isto é, a ordem naturalmente apropriada com que eles irrompem na boca da criança



DENTIÇÃO PERMANENTE



Já a Dentição Permanente, ou Definitiva, é a segunda dentição. Surge na cavidade bucal por volta dos 6 anos de idade, sendo composta por 32 dentes: 16 na maxila e 16 na mandíbula. Essa tem que cuidar bem, pois não tem dente substituto... se não cuidar, só com prótese ou dentadura.

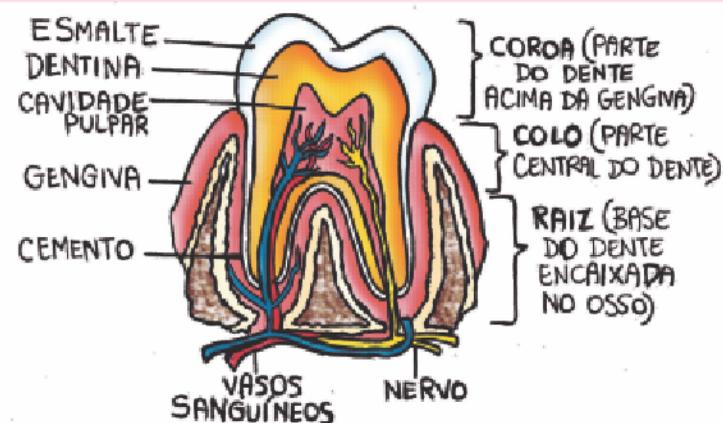
Os primeiros dentes da dentição permanente a aparecer na boca são os primeiros molares. São muito maiores que qualquer dente decidual e não podem fazer a sua entrada antes que o desenvolvimento da mandíbula atinja um estágio que permita suficiente espaço. É um dente que escapa por vezes a ser notado porque não é precedido pela queda de nenhum dente decidual uma vez que nasce num espaço onde não havia dente algum.

Entre os 13 e 14 anos, a dentição permanente está quase completa. Somente os terceiros molares que erupcionam mais tarde, a partir dos 17 anos).



ANATOMIA DE UM DENTE

Quais são as diferentes partes do dente?



COROA: parte superior do dente, geralmente a única parte visível. O formato da coroa determina a função do dente. Por exemplo, os dentes anteriores são mais afiados, têm a forma de um cinzel e servem para cortar, enquanto os molares têm superfície plana e servem para triturar os alimentos.

LINHA DE JUNÇÃO DOS DENTES E DA GENGIVA: Sem a escovação e uso adequado do fio dental, nesta área podem se formar a placa e o tártaro, causando gengivite e outros males.

RAIZ: parte do dente que está dentro do osso. A raiz, que mantém o dente inserido no osso, constitui mais ou menos dois terços do seu tamanho.

ESMALTE: a camada mais externa da superfície do dente. É o tecido mais duro e mineralizado de todo o corpo humano, mas pode ser danificado se os dentes não forem higienizados adequadamente.

DENTINA: camada dentária situada abaixo do esmalte. Se a cárie conseguir atravessar o esmalte, ela passa a atacar a dentina, onde há milhões de pequenos túbulos que vão diretamente à polpa do dente.

POLPA: tecido mole situado no centro do dente, onde se encontram o nervo e os vasos sanguíneos. Quando a cárie atingir essa área, as pessoas geralmente sentem dor.

FORMA E FUNÇÃO DOS DENTES

Um dente nada mais é do que um órgão do corpo humano porém com consistência dura, aparência saliente e esbranquiçada composta por quatro elementos estruturais: polpa, dentina, esmalte e cemento. Como a função principal é a mastigação, eles são agrupados em quatro grupos distintos e cada um tem sua tarefa e sua função específica.

Este conjunto de dentes pode ser assim divididos: Quanto a arcada, 16 superiores e 16 inferiores, e quanto ao grupo funcional: 04 incisivos (2 centrais e 2 laterais), 2 caninos, 4 pré-molares (2 primeiros e 2 segundos premolares) e 06 molares (02 primeiros, 02 segundos e 02 terceiros). Confira suas funções individuais na página seguinte.